A estrutura e a teologia dos Salmos

Livro IV – Crescimento

Revisão

- Livro III – Calamidade
- Introdução – Lamentos
- Salmos que expressam a conquista de Jerusalém e a aparente vitória dos inimigos
- Salmo 80 – O centro do saltério

1.
A Fusão dos tronos

A chegada da Arca em Jerusalém – 1Cr 16

2 Davi disse a toda a assembleia de Israel: “Se vocês estão de acordo e se esta é a vontade do SENHOR, o nosso Deus, enviemos uma mensagem a nossos irmãos em todo o território de Israel, e também aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades, para virem unir-se a nós. 3 Vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, pois **não nos importamos com ela durante o reinado de Saul**”

1Cr 13.1–3.

Por que mover a Arca para Jerusalém?

Perspectiva histórico-redentora em torno da Arca da Aliança

Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, para buscar a arca de Deus, o SENHOR, **que tem o seu trono entre os querubins**; a arca sobre a qual o seu nome é invocado.

1Cr 13.6.

A Arca e o Reino

- A arca simboliza o **trono celestial**:
  - O trono de Deus acima dos querubins (Ez 10.1; Sl 80.1)
  - A adoração diante do trono do Rei (Ap 4.5-11)
  - A soberania dos decretos reais (Ex 25.22; Nm 7.89)
  - A majestade do Rei (Ex 25.11; 1 Rs 8.6-7)
  - O perdão real (Ex 25.21)

23 Portanto, era necessário que **as cópias das coisas que estão nos céus** fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores.

Hb 9.23

Trono

Trato

Termo

O 1º transporte da arca

- A intenção de Davi (1 Cr 13.1-3)
- A negligência de Davi:

"Da casa de Abinadabe levaram a arca de Deus num **carroção novo**, conduzido por **Uzá e Aiô**"

1Cr 13.7

O 1º transporte da arca

- A intenção de Davi (1 Cr 13.1-3)
- A negligência de Davi (1 Cr 13.7)
- A morte de Uzá (1Cr 13.9)

"Naquele dia Davi teve medo de Deus e se perguntou: "Como vou conseguir levar a arca de Deus?""

1Cr 13.12

Deus é o rei

E as coisas são feitas do jeito do Rei

Depois que Davi tinha construído casas para si na Cidade de Davi, ele preparou um lugar para a arca de Deus e armou uma tenda para ela. 2 Então Davi disse: "**Somente os levitas poderão carregar a arca de Deus**, pois para isso **o SENHOR os escolheu** e para ficarem sempre a seu serviço".

1Cr 15.1–2

O 2º transporte da arca

- Envolveu muito planejamento (1Cr 15)
- Obedeceram as ordens de Deus
- Celebraram e cantaram ao Senhor

Eles **trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi** lhe havia preparado, e ofereceram holocaustos e sacrifícios de comunhão diante de Deus

1Cr 16.1

O trono de Yahweh e o trono de Davi se encontram

A fusão dos tronos

“Que os céus se alegrem e a terra exulte, e diga-se entre as nações:
‘Yahweh reina!’

1Cr 16.31

2.
Estrutura e propósito

A necessidade de crescer

Estrutura

- Introdução – 90 e 91
- Coletânea de Yahweh Malak – 92-100
- Tríade do reino davídico – 101-103
- Tríade de Hallelu-Yah 104-106
- Clímax conclusivo - 106

Outras características

- Respostas a 1 Cr 16: **95; 105 – 106**
- Concentração de Salmos sem autores declarados
- Apenas dois Salmos davídicos (101 e 103) e 102 por inferência estrutural.
- Somente Davi e Moisés aparecem como autores.

Outras características

- Os salmos enfatizam a realidade da vida a parte do reinado davídico.
- Uma vez que não existe mais um rei no trono em Jerusalém, para onde olhar?
- A ausência de autores, de Davi, e de elementos monárquicos servem ao propósito de chamar atenção para o reinado de Deus.
- Os salmos também convidam a olhar para trás, para um tempo em que não havia rei, mas ainda assim Deus agia.

Caráter real de Yahweh

- Criador (Sl 90.2; 95.6; 100.3; 102.25; 104.5-9)
- Rocha (Sl 92.15; 94.22; 95.1)
- Juiz (Sl 94.2; 96.13; cf. Sl 7.6-17; 9.4-19)
- Gracioso (Sl 90.13-14; 103.3,8-10,12; 106.6,8,30-31,44-46)
- Sustentador (Sl 104.10-30)
- Senhor da aliança (Sl 105-106)

Mensagem do Livro IV

Uma vez que o povo de Deus foi derrotado, a monarquia davídica lançada ao pó e os principais elementos do culto destruídos. O povo de Deus precisaria voltar os seus olhos para o Senhor como o Rei soberano, não somente sobre Israel, mas sobre todas as nações.

3.
Introdução ao Livro IV

Prosperidade e vida longa – 90/91

Salmo 90 - Moisés

1 Senhor, **tu és o nosso refúgio**, sempre,
de geração em geração.
2 Antes de nascerem os montes
e de **criares** a terra e o mundo,
de eternidade a eternidade **tu és Deus**.

Sl 90.1–2

14 Satisfaze-nos pela manhã com o **teu amor leal**, e
todos os nossos dias **cantaremos felizes**. 15 Dá-nos
alegria pelo tempo que nos afligiste, pelos anos em
que tanto sofremos. 16 Sejam manifestos os **teus feitos**
aos teus servos, e aos filhos deles o **teu esplendor**! 17
Esteja sobre nós a **bondade** do nosso Deus Soberano.
Consolida, para nós, a obra de nossas mãos; consolida a
obra de nossas mãos!

Sl 90.14–17.

Um olhar para trás

- O livro IV inicia com um olhar para trás, para um tempo quando ainda não havia Rei, mas que o provo desfrutou de libertação e vitória contra os seus inimigos.
- O salmo 90 apresenta o desenvolvimento fundamental em relação aos livros I, II e III.
- O salmo possui diversas conexões com o cântico de Moisés em Deuteronômio 32.
- **Todas as referências a Moisés no saltério (8x), salvo 77.20, estão no livro IV.**

4 Moisés nos prescreveu a lei
por herança da congregação de Jacó. 5 E o
SENHOR se **tornou rei ao seu povo** amado,
quando se congregaram os cabeças do
povo
com as tribos de Israel.

Dt 33.4,5

"Esse salmo funciona como uma **transição** entre as devastações do povo de Deus nas mãos de uma série de inimigos estrangeiros e a **expectativa perpétua** de viver na intimidade da comunhão com o Senhor."

O. Palmer Robertson, **A Estrutura e a Teologia dos Salmos**, p. 162.

A experiência do passado

- O povo passou pelo cativeiro no Egito, e cresceu nesse cativeiro.
- Deus levantou um libertador para que o povo desfrutasse de comunhão e genuíno relacionamento pactual
- Deus deu a Lei ao povo e os conduziu a conquista da terra.
- O povo não tinha rei, mas Deus era rei sobre eles, e o desejo de ter um rei como os outros povos poderia explicitar falta de confiança em Deus.
- Deus como rei foi suficiente para o sucesso do povo.

“O foco do saltério até este ponto foi o reinado de Davi e seus descendentes. Moisés representa um tempo diferente na história do antigo Israel. A atribuição do Salmo a Moisés centra a atenção do leitor/ouvinte de volta a um tempo antes dos juízes, antes do assentamento na Palestina.

Nancy L. de Claisse-Walford, **Reading from the Beginning: The Shaping o f the Hebrew Psalter**, p. 147.

Salmo 91 – Refúgio em Deus

1 Aquele que habita no abrigo do **Altíssimo** e descansa
à sombra do Todo-poderoso 2 pode dizer ao SENHOR:
"Tu és o meu **refúgio** e a minha **fortaleza**, o meu Deus,
em quem **confio**".

Sl 91.1–2.

Salmo 91 e a Aliança

- As bênçãos da Aliança Abraãmica – Gênesis 12.3
- As bênçãos da Aliança Mosaica – Deuteronômio 28
- As bênçãos da Aliança Davídica – 2 Samuel 7

Em todas as alianças, a fidelidade pactual implica em livramento e proteção como expressão de preservação do povo da aliança.

11 Porque a seus anjos ele dará ordens
a seu respeito,
para que o protejam em todos
os seus caminhos;
12 com as mãos eles o segurarão,
para que você não tropece em alguma pedra.

Sl 91.11–12

10porque está escrito:
“Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que
o guardem.” 11E:
“Eles o sustentarão nas suas mãos,
para que você não tropece
em alguma pedra.”

Lc 4.10–11.

12Jesus respondeu ao diabo:
— Também foi dito:
“Não ponha à prova o Senhor, seu Deus.”

Lc 4.12

Salmo 91 e a Igreja

- Tal como a fidelidade pactual implicaria num refúgio seguro.
- “As portas do inferno não prevalecerão sobre a Igreja” (Mt 16.28-20)
- Mas a igreja que é infiel ao seu papel diante de Deus tem o seu “candeeiro movido” (Ap 2.5). Isto é, sair da esfera da benção, proteção e representação do Reino.

Introdução: Salmo 90 + 91

- Deus é e sempre foi o Rei soberano
- Ele é o refúgio que o povo necessita
- Deus tem poder para suprir, livrar e engradecer seu povo
- Deus é suficiente
- A história do povo de Deus, **é a história da fidelidade de Deus**.
- Para viver sem um rei no trono davídico, o povo precisaria se refugiar em Deus.

3.
Deus Reina

Mesmo sem rei – Os salmos de Yahweh Malak (92-100)

Os salmos de Yahweh Malak

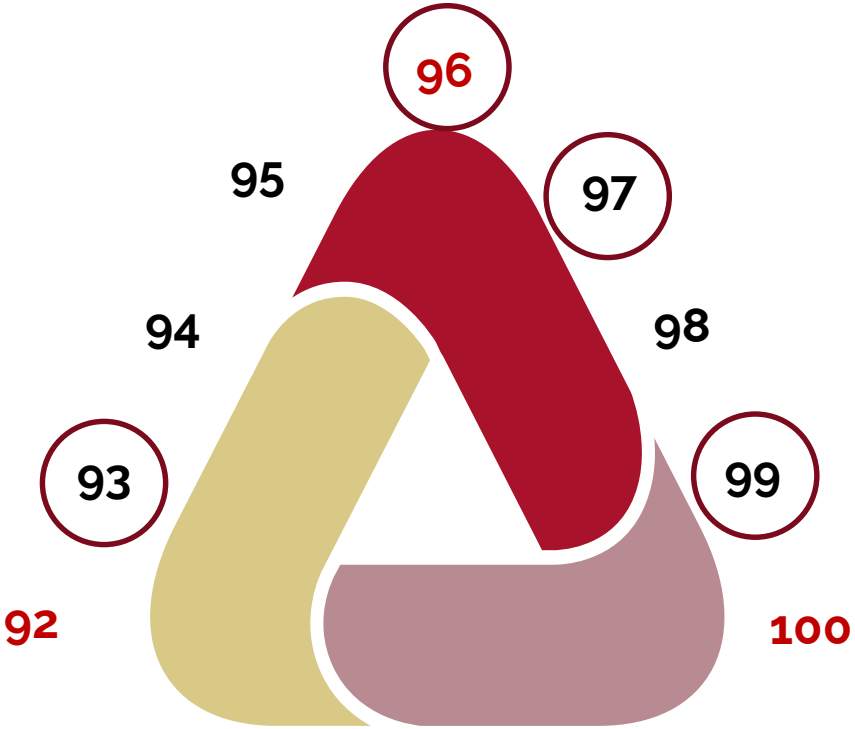
- יְהוָה מָלָךְ - YHWH mālāḵ - A expressão “Yahweh reina” está presente na primeira coletânea do livro IV.
- Os Salmos 93.1; 96;10;97.1; 99.1 apresentam essa construção. A frase desta forma **ocorre apenas no livro IV** dos Salmos.
- A única ocorrência fora do Livro IV é em **1Cr 16.31**, que como vimos possui uma forte correlação com este livro do Saltério.
- Além disso, o Salmo 96, centro da pirâmide, possuí uma correlação de **11 versículos com 1Cr 16** (vv. 96.1-13 x 1Cr 16.23-33)

Pirâmide de Yahweh Malak

Diferença estrutural com a introdução e tríade

Contexto de culto

Título análogo



Yahweh acima de todos os deuses

Porque grande é o SENHOR e poderosíssimo para ser louvado; ele também deve ser temido **acima de todos os deuses**

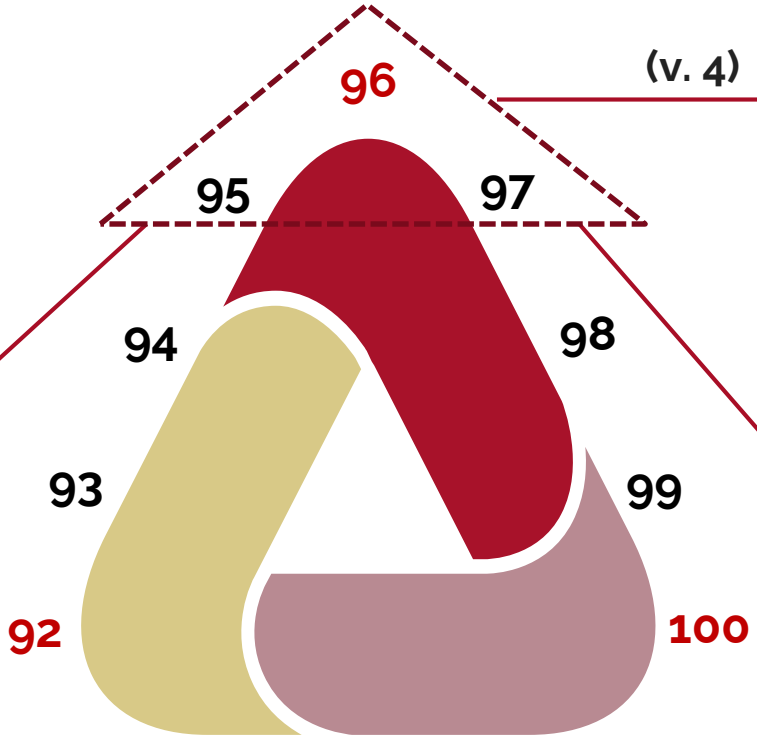
1Crônicas 16.25

עַל־כָּל־אֱלֹהִים

ʿal-kol-ʾĕlōhîm

Pirâmide de Yahweh Malak

עַל־כָּל־אֱלֹהִים
ʿal-kol-ʾĕlōhîm



(v. 4)

Temido acima de todos os deuses

(v. 3)

Grande Rei acima de todos os deuses

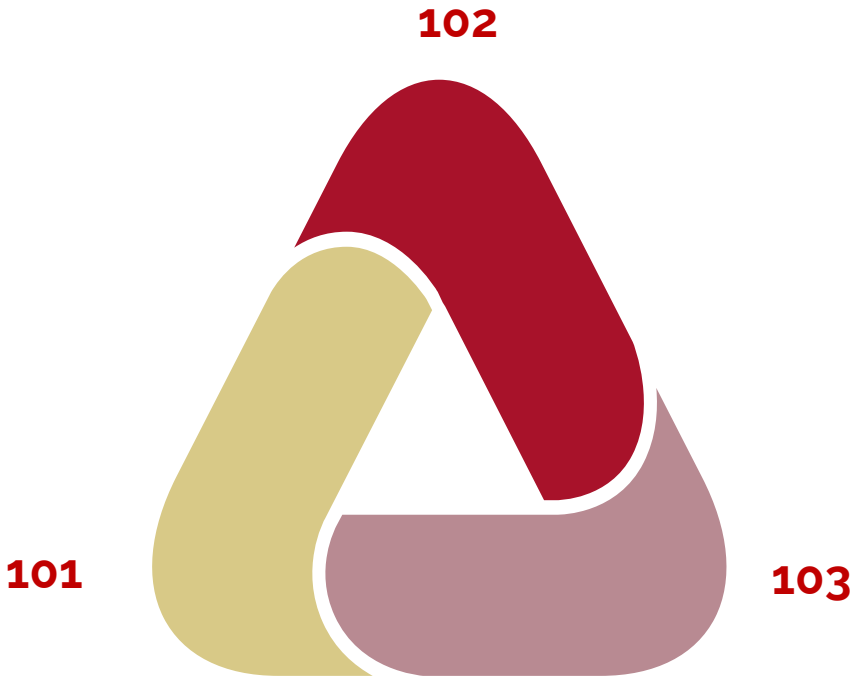
(v. 9)

Exaltado muito acima de todos os deuses

4.
Tríade davídica

O rei confia no Rei (101-103)

Tríade Davídica



Com a palavra o rei

- Os salmos 101 a 103 são os únicos davídicos dessa coleção. Sendo o 102 por inferência estrutural.
- Nestes salmos Davi expressa seu repouso na misericórdia de Deus, assim como sua esperança na ação restauradora de Deus.
- A ausência de Davi no Livro IV é alvo de especulação sobre as reais expectativas messiânico-davídicas do saltério. Com alguns inclusive sugerindo um fim definitivo da monarquia.

101 – Santidade pessoal

- Santidade diante da ação de Deus
- O rei ora a Deus em compromisso de obediência:

2b Seguirei o caminho da integridade;
quando virás ao meu encontro?
Em minha casa viverei de coração íntegro.
3 Repudiarei todo mal.
Sl 101.2–3.

101 – Santidade no pastoreio

- Fazer calar quem difama (v. 5)
- Não tolerar arrogantes e orgulhosos (v. 5)
- Aprovar os fiéis da terra (v. 6)
- Aprovar os que tem vida integra (v. 6)
- Punir a fralde e a impiedade (v. 7)

101 – A santidade do rei

- O Salmo 1 prepara o terreno para **um rei comprometido com o absoluto compromisso** com Deus.
- Em um reino onde o **pecado foi expurgado**
- Em uma dinâmica de **habitação da presença de Deus** no reino
- E de **rejeição** sobre os que querem viver em impiedade.

102 – O aflito diante do Rei

- O salmista apresenta um cenário de aflição (v. 9)
- Ele pede por socorro (v.1)
- Sente que Deus se escondeu (v.2)
- Tem atravessado dor profunda (vv. 3-5)
- Não consegue dormir (v. 6)
- Seus inimigos zombam e insultam (v. 8)
- Ele é alvo da ira de Deus (v. 10)

102 – O reino do Rei

Tu, porém, Senhor,
no trono reinarás para sempre;
o teu nome será lembrado
de geração em geração.

Sl 102.12

102 – A vitória do Rei

- Deus reina (v. 12)
- Deus levanta (v. 13)
- As nações o temerão (v. 15)
- Sião será reconstruída (v. 16)
- Um povo que ainda não foi criado será beneficiário (v. 18)
- Deus será louvado por Sião e pelas nações (vv. 19-22)
- Yahweh é o rei eterno, ele é Deus e fundou o universo, ele é o Senhor sobre o reino cósmico (vv. 25-27)

102 – O reino do Rei Eterno

25 No princípio firmaste os fundamentos da terra, e os
céus são obras das tuas mãos. 26 Eles perecerão, mas
tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas.
Como roupas tu os trocarás e serão jogados fora. 27
Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias jamais
terão fim.

Sl 102.25–27.

10 E também diz: “No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos. 11 Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas. 12 Tu os enrolará como um manto, como roupas eles serão trocados. Mas **tu permaneces o mesmo**, e os teus dias jamais terão fim”.

Hb 1.10–12.

103 – o amor e e perdão do Rei

- O rei estabelecido é benção para o povo.
- Deus perdoa, restaura e faz justiça (vv. 1-5)
- Deus é compassivo e misericordioso (vv. 6-10)
- Seu amor leal e pactual está com seu povo (11-18)
- O rei é louvado por seu povo e criação (vv. 19-22)

Tríade Davídica

Eternidade

102

101

Santidade

103

Amor Leal

A aliança davídica é cumprida pelo descendente que cumpre plenamente a lei, aquele que não muda e que firmou os fundamentos da terra. Deus como rei restaurará o seu povo e será louvado pelas nações. Com seu amor leal perdoará as iniquidades e abençoará os povos.

4.
Tríade de Hallelu-Yah

Preparando o terreno para o louvor (104-106)

Os salmos de aleluia

- Salmos de aleluia são aqueles com marcadores estruturais convocando a adoração de Yahweh. “Aleluia!”
- Estes salmos, começam, terminam ou começam e terminam com essa expressão.

35 Sejam os pecadores eliminados da terra e deixem de existir os ímpios. Bendiga o SENHOR a minha alma!
Aleluia!

Sl 104.35

45 para que obedecessem aos seus decretos e guardassem as suas leis.

Aleluia!

Sl 105.45.

1 **Aleluia!** Dêem graças ao SENHOR porque ele é bom; o seu amor dura para sempre. 48 Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Que todo o povo diga: “Amém!” **Aleluia!**

Sl 106.1;48

Adoração diante do Rei

- A tríade de hallelu-yah antecipa a consumação do L5, sendo uma ótima conclusão para o L4.
- O Salmo 104 lembra dos feitos criacionais de Deus.
- Assim como o Salmo 96, os Salmos 105 e 106 possuem ampla conexão com 1Cr 16, sendo:
  - 105.1-15 refletindo 1Cr 16.8-22
  - 106.1,47-48 refletindo 1Cr 16.34,36
- Eles fazem uma **recordação** da fidelidade do Deus soberano.

104 – Aleluia, O Rei soberano

- Soberano sobre a criação (vv. 1-4)
- Deu leis criacionais e estabeleceu limites a criação (vv. 5-9).
- Provê e sustenta suas criaturas, a ave, o boi, os animais selvagens (vv. 10-14;27-30)
- **Mas ao ser humano** não somente provê, como alegra (v. 15)
- Atribui propósito a criação (vv. 16-23)

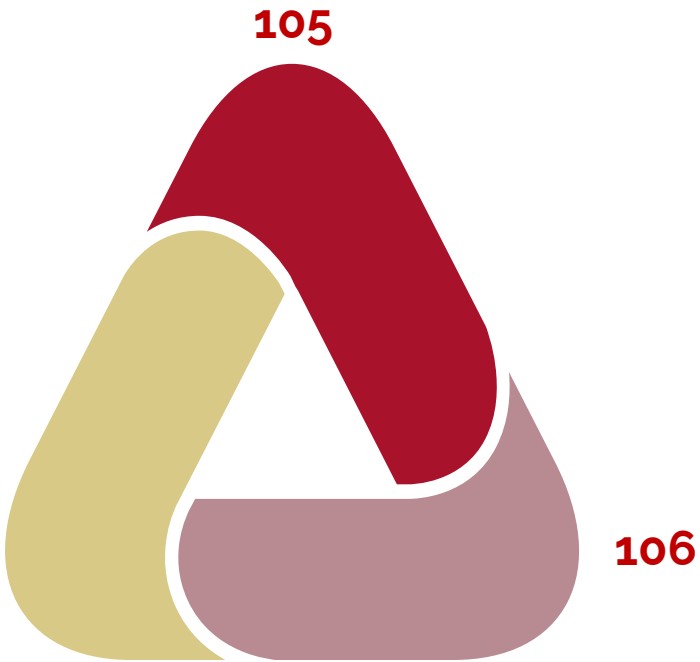
24 **Quantas são as tuas obras**, SENHOR! Fizeste todas elas com **sabedoria**! A terra está cheia de seres que criaste. 25 Eis o mar, imenso e vasto. Nele vivem **inúmeras criaturas**, seres vivos, pequenos e grandes. 26 Nele passam os navios, e também o **Leviatã** , que **formaste para com ele brincar**.

Nova Versão Internacional (São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2001), Sl 104.24–26.

104 – Aleluia, O Rei soberano

- Soberano sobre a criação (vv. 1-4)
- Deu leis criacionais e estabeleceu limites a criação (vv. 5-9).
- Provê e sustenta suas criaturas, a ave, o boi, os animais selvagens (vv. 10-14)
- **Mas ao ser humano** não somente provê, como alegra (v. 15)
- Atribui propósito a criação (vv. 16-23)

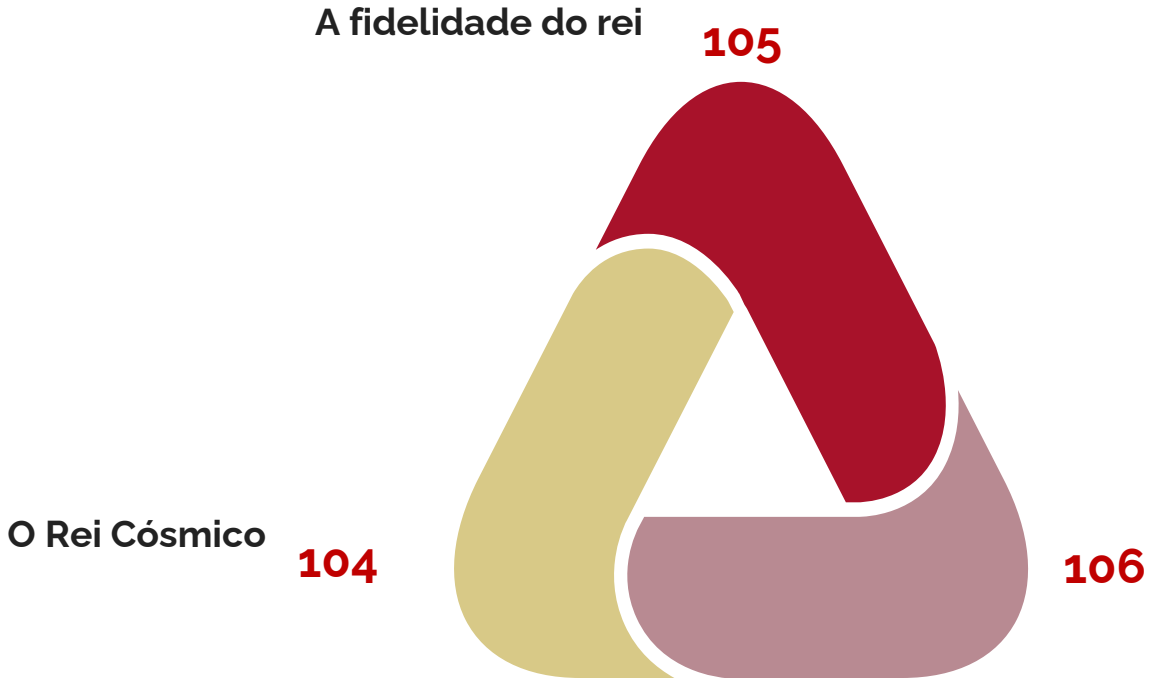
Tríade de Hallelu-Yah



105 – Recordação da fidelidade

- **Recordação da fidelidade** de Davi, com achegada da arca em Jerusalém. (Versos 1-15 citam 1Crônicas 16.8-22.)
- **Recordação da fidelidade** com Abraão, filhos de Jacó, Moisés e José. (vv. 6, 17, 23, 26)
- **Recordação da fidelidade** no Êxodo (vv. 27-42)
- **Recordação da fidelidade** na conquista (vv. 44-45)

Tríade de Hallelu-Yah



106 – Recordação da infidelidade

- **A chegada da Arca como contexto** – Introdução e fechamento do Salmo (v. 1; 47,48 citam 1 Crônicas 16.34-36).
- A benção sobre o fiel (vv. 2-5)
- **Recordação da infidelidade** no Êxodo (vv. 7-31)
- **Recordação da infidelidade** de Moisés (vv. 32,33)
- **Recordação da infidelidade** na Conquista (vv. 34-46)

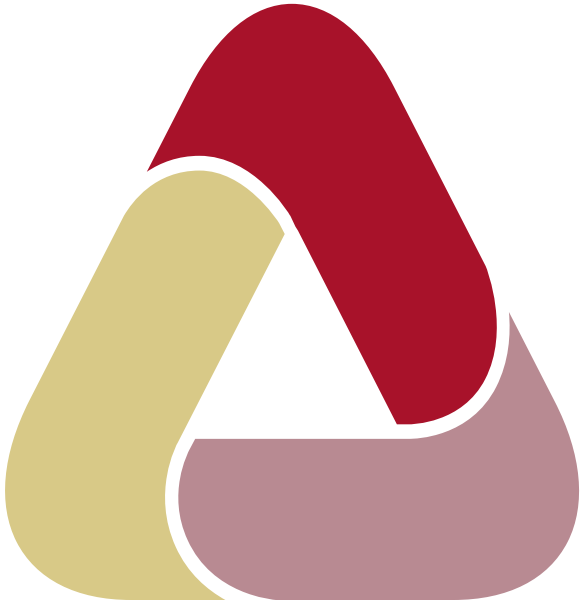
34 Eles não destruíram os povos, como o SENHOR tinha
ordenado, 35 em vez disso, misturaram-se com as
nações e imitaram as suas práticas. 36 Prestaram culto
aos seus ídolos, que se tornaram uma armadilha para
eles. 37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos
demônios. 38 Derramaram sangue inocente, o sangue
de seus filhos e filhas sacrificados aos ídolos de Canaã;
e a terra foi profanada pelo sangue deles

Sl 106.34–38.

Tríade de Hallelu-Yah

A fidelidade do rei

105



O Rei Cósmico

104

106

A graça do Rei diante da infidelidade

47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus! Ajunta-nos dentre as
nações, para que demos graças ao teu santo nome e
façamos do teu louvor a nossa glória. 48 Bendito seja o
SENHOR, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Que
todo o povo diga: “Amém!”

Aleluia!

Sl 106.47–48.

O povo se lembra: Deus sempre foi fiel, e o povo infiel. Deus é soberano e só ele pode livrar. Por sua graça ele livra e restitui.

Por essa razão: Hallelu-Yah

Downloads

- Slides e aulas gravadas: https://bit.ly/SalmosEBA
- Arquivos do curso: https://bit.ly/CursoSalmos